

**KREDILIG S.A. – CRÉDITO, FINANCIAMENTO E
INVESTIMENTO****Demonstrações contábeis
Em 30 de junho de 2024**

**Demonstrações contábeis
em 30 de junho de 2024**

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balanço patrimonial

Demonstração do resultado

Demonstração do resultado abrangente

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações contábeis



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Apresentamos o relatório da administração, as demonstrações contábeis e o relatório dos auditores independentes da Kredilig S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento, relativos ao semestre findo em 30 de junho de 2024, em atendimento aos dispositivos legais e estatutários.

Desempenho Econômico-Financeiro

No decorrer do primeiro semestre de 2024 os resultados da Kredilig S.A. – CFI apresentaram as seguintes evoluções em relação ao período anterior:

- Lucro líquido de R\$ 18,18 milhões, resultado 86,8% acima do ano anterior e correspondente a uma rentabilidade de 9,0% sobre o patrimônio líquido;
- Os ativos representam R\$ 399,73 milhões, redução de 5,5%;
- A carteira de operações de crédito reduziu em 7,0%, principalmente por uma menor exposição da carteira cartão de crédito lojista – “Outros créditos”;
- As receitas de operações de crédito aumentaram 4,1%, totalizando R\$ 107,26 milhões.

Processos Internos

A Kredilig S.A. - CFI tem constituída uma área específica para gestão de riscos e controles, contando com um diretor e gestores com atribuições e responsabilidades definidas, em consonância às melhores práticas adotadas no mercado. Em 2024, manteve índices de Basileia acima de 17%, conforme regulamenta a Resolução nº 4.606/17 do Conselho Monetário Nacional (CMN). A abordagem da gestão de riscos é tratada na nota explicativa 4.

Em atendimento a lei geral de proteção de dados (“LGPD”), a Kredilig S.A. - CFI mantém a privacidade dos dados pessoais das pessoas relacionadas com a Instituição no decorrer da relação contratual.

A Kredilig S.A. – CFI possui política de risco socioambiental (“PRSA”), definida na Resolução nº 4.945/21 do CMN. Tanto a política de risco socioambiental como as informações relacionadas a lei geral de proteção de dados estão disponíveis no site da Instituição.

Os trabalhos de auditoria interna, avaliação da gestão dos riscos e controles internos da Instituição, são realizados pela Martinelli Auditores, com independência.

Os recursos de operações de depósitos a prazo e aceites cambiais são captados junto aos seus acionistas e empresas de partes relacionadas, apresentando um baixo risco de liquidez, mantendo sua estratégia corporativa, de proteção e conservação. Além disso, não possui operações de hedge.

Os recursos são captados em operações de depósitos a prazo e aceites cambiais, junto aos seus acionistas, apresentando um baixo risco de liquidez, mantendo sua estratégia corporativa, de proteção e conservação. Além disso, não possui operações de hedge.

**Responsabilidade Social**

A responsabilidade social está presente na filosofia da Instituição. Por isso, durante o ano de 2024, a Kredilig S.A. - CFI manteve a contribuição para projetos sociais de instituições filantrópicas da grande Florianópolis.

Considerações Finais

Colocamo-nos à disposição dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários, agradecendo a participação dos colaboradores, clientes e parceiros comerciais.

Administração.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Acionistas e Administradores da
Kredilig S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento
Biguaçu - SC

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Kredilig S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento** (“**Instituição**”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Instituição em 30 de junho de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor independente

A Administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de maneira relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de maneira relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional;

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Florianópolis, 22 de agosto de 2024.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SC 000202/F-1

Ismael Nicomélio dos Santos
Contador CRC 1 SP 263668/O-4 - S - SC

**Balancos patrimoniais**

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

Ativo	Nota Explicativa	30/06/2024	31/12/2023
Ativo circulante		321.257	340.369
Disponibilidade	5	5.954	1.851
Instrumentos financeiros		386.447	419.465
Operações de crédito - Setor privado	6	317.099	311.395
Outros créditos	6	69.348	108.070
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito		(73.014)	(82.782)
(-) Operações de crédito	6	(56.329)	(62.635)
(-) Outros créditos	6	(16.685)	(20.147)
Outros ativos	7	1.870	1.835
Ativo não circulante		78.477	82.440
Realizável a longo prazo		75.047	78.720
Instrumentos financeiros		74.844	76.579
Operações de crédito - Setor privado	6	73.393	73.327
Outros créditos	6	1.451	3.252
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito		(10.723)	(9.028)
(-) Operações de crédito	6	(10.661)	(8.815)
(-) Outros créditos	6	(62)	(213)
Créditos tributários	15.b	10.926	11.169
Imobilizado de Uso	3.e	3.430	3.720
Outras imobilizações de uso		1.086	1.088
(-) Depreciações acumuladas		(757)	(703)
Intangível		3.891	3.892
(-) Amortização acumulada		(790)	(557)
Total do ativo		399.734	422.809

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Balancos patrimoniais**

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

Passivo	Nota Explicativa	30/06/2024	31/12/2023
Passivo circulante		82.346	195.753
Depósitos e demais instrumentos financeiros		5.707	86.456
Depósitos a prazo	8	3.701	9.358
Recursos de aceites cambiais	9	2.006	77.098
Obrigações correspondente bancário	11	51.038	87.464
Outros passivos		25.601	21.833
Cobrança e arrec. tributos e assemelhados		190	300
Sociais e estatutárias	11.b	10.937	10.549
Fiscais e previdenciárias		8.235	4.809
Diversas	10	6.239	6.175
Passivo não circulante		115.924	37.162
Depósitos e demais instrumentos financeiros		114.648	34.333
Depósitos a prazo	8	35.761	12.443
Recursos de aceites cambiais	9	78.887	21.890
Obrigações correspondente bancário	11	1.180	2.707
Outros passivos - diversas	10	96	122
Patrimônio líquido	12	201.464	189.894
Capital de domiciliados no País		120.000	120.000
Reservas de lucros		63.281	63.281
Dividendos adicionais propostos		-	6.613
Lucros acumulados		18.183	-
Total do passivo e patrimônio líquido		399.734	422.809

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Demonstrações dos resultados
Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota Explicativa	30/06/2024	30/06/2023
Receitas da intermediação financeira		107.465	103.346
Operações de crédito	13	107.256	102.986
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez		209	360
Despesas da intermediação financeira		(44.587)	(58.347)
Operações de captações no mercado		(7.109)	(8.468)
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	6.d	(37.478)	(49.879)
Resultado bruto da intermediação financeira		62.878	44.999
Outras despesas (receitas) operacionais		(32.506)	(29.262)
Outras receitas operacionais		1.107	2.141
Despesas de pessoal		(6.174)	(5.712)
Outras despesas administrativas	14	(23.050)	(20.812)
Despesas tributárias		(4.040)	(4.187)
Outras despesas operacionais		(349)	(692)
Resultado operacional		30.372	15.737
Resultado antes da tributação sobre o lucro		30.372	15.737
Imposto de renda e contribuição social - corrente	15	(11.946)	(9.195)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	15	(243)	3.192
Lucro líquido do semestre		18.183	9.734
Número de ações (em lotes de mil)		5.000	5.000
Lucro líquido por ação (em reais)		3,64	1,95

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Demonstrações dos resultados abrangentes**

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	30/06/2024	30/06/2023
Lucro líquido do semestre	18.183	9.734
Outros resultados abrangentes que serão reclassificados subsequentemente para resultado		
Ajuste dos títulos disponíveis para venda	-	-
Resultado abrangente total	<u>18.183</u>	<u>9.734</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital realizado	Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Dividendos adicionais	Total
		Legal	Estatutária				
Saldos em 31 de dezembro de 2022	120.000	11.003	42.996	-	-	6.133	180.132
Dividendos aprovados em AGO	-	-	-	-	-	(6.133)	(6.133)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	9.734	-	9.734
Saldos em 30 de junho de 2023	120.000	11.003	42.996	-	9.734	-	183.733
Saldos em 31 de dezembro de 2023	120.000	12.395	50.886	-	-	6.613	189.894
Dividendos aprovados em AGO	-	-	-	-	-	(6.613)	(6.613)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	18.183	-	18.183
Saldos em 30 de junho de 2024	120.000	12.395	50.886	-	18.183	-	201.464

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto**

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	30/06/2024	30/06/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do semestre	18.183	9.734
Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	292	225
Provisão para contingências	(26)	(103)
Juros de captação	7.024	8.402
Tributos diferidos	243	(3.192)
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	(8.073)	13.329
Lucro líquido ajustado	17.643	28.395
Redução (aumento) nos ativos:		
Operações de crédito	34.753	8.166
Outros créditos	(35)	(536)
	34.718	7.630
Aumento (redução) nos passivos:		
Outras obrigações	(28.131)	3.882
Imposto de renda e contribuição social pagos	(6.570)	(8.985)
	(34.701)	(5.103)
Recursos líquidos provenientes das atividades operacionais	17.660	30.922
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Adições ao ativo permanente	(2)	(579)
Recursos líquidos utilizados nas atividades de investimentos	(2)	(579)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Recursos captados	101.975	8.319
Recursos pagos de captação	(109.433)	(32.699)
Dividendos e juros sobre o capital pagos	(6.097)	(5.123)
Recursos líquidos utilizados nas atividades de financiamento	(13.555)	(29.503)
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	4.103	840
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	1.851	396
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	5.954	1.236

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Notas explicativas às demonstrações contábeis

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023 e exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Kredilig S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento (“Instituição”) está devidamente regulamentada pelo Conselho Monetário Nacional (“CMN”) e autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”). Sua matriz está localizada na Rua Paulo Zimmermann, 455, BR 101, KM 198, em Biguaçu, Santa Catarina, sendo o controle da Instituição pertencente à família Koerich.

A Instituição tem por objeto a prática de operações de crédito, financiamento e investimento, mediante a aplicação de recursos próprios e de terceiros, conforme previsto na legislação pertinente.

Atualmente, oferece como seus principais produtos o crédito direto ao consumidor, empréstimo pessoal, empréstimo pessoal consignado, cartão de crédito e desconto de recebíveis.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76) e alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, com observância às normas estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional, Banco Central do Brasil e estão em conformidade com o Plano de Contas das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações contábeis evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos.

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

Atualmente, não é possível estimar quando o Banco Central do Brasil irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a sua utilização será de forma prospectiva ou retrospectiva. Com isso, ainda não é possível estimar os impactos contábeis da utilização desses pronunciamentos nas demonstrações contábeis da Instituição.

Essas demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição. Todos os saldos foram arredondados para milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico e, quando aplicável, mensuração a valor justo, conforme descrito nas principais práticas contábeis a seguir.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria em 22 de agosto de 2024.



3. Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis.

a. Apropriação de receitas e despesas

São reconhecidas pelo regime de competência em que incorrem.

b. Disponibilidade

São registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável. Possuem alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento inferior a 90 dias. Tais valores são considerados como caixa e equivalentes de caixa para fins das demonstrações dos fluxos de caixa.

c. Operações de crédito

Estão atualizadas e demonstradas pelo valor principal, acrescidos dos rendimentos e encargos decorridos até as datas dos balanços patrimoniais. As rendas de operações ativas são apropriadas *pro rata die*. As operações prefixadas são registradas pelo valor do resgate, reduzido pelas rendas a apropriar.

As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias são reconhecidas como receitas apenas quando do seu efetivo recebimento, conforme determina o art. 9º, da Resolução nº 2.682/99, do CMN.

d. Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

As operações de crédito são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando-se os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requer a sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo) e, ainda, são considerados os períodos de atrasos para atribuição dos níveis de classificação dos clientes.

A Instituição não considera, para nenhuma modalidade de crédito, a contagem em dobro para os contratos com prazos vencidos superiores a 36 meses, conforme permitido pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, por não possuir operações com esta característica.

e. Imobilizado de uso

São mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada.

f. Depósitos a prazo

São registrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos atualizados em base *pro rata die*, até a data do balanço.

g. Recursos de aceites cambiais

Estão demonstrados pelos valores exigíveis, atualizados pelos encargos, em base *pro rata die*.

h. Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos são demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base *pro rata die*) auferidas e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos pós-fixados foram atualizados *pro rata die* e os pré-fixados encontram-se líquidos dos encargos a apropriar, em razão da fluência dos prazos contratados.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



i. Provisões, ativos e passivos contingentes

A Instituição segue as diretrizes da Resolução nº 3.823/2009, do Conselho Monetário Nacional, a qual aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº 25, sendo os principais critérios:

- **Ativos Contingentes:** não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo;
- **Provisões:** são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- **Passivos Contingentes:** de acordo com o CPC 25, o termo “contingente” é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas.

j. Provisão para imposto de renda e contribuição social- corrente e diferido

A provisão para o imposto de renda (IR) é constituída à alíquota-base de 15% sobre o lucro ajustado por adições e exclusões previstas na legislação fiscal, mais o adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual). A contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) é calculada sobre o lucro ajustado antes do imposto de renda, na forma da legislação, à alíquota de 15%.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas até a data de apresentação das demonstrações contábeis.

k. Redução do valor recuperável de ativos

Anualmente ou quando há evidências que o valor contábil possa não ser recuperável, é realizada a revisão dos valores líquidos dos ativos a fim de avaliar a necessidade de serem constituídas eventuais provisões para desvalorização. Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

l. Resultados recorrentes e não recorrentes

A Resolução BCB nº 2, de 27 de novembro de 2020, em seu artigo 34º, passou a determinar a divulgação de forma segregada dos resultados recorrentes e não recorrentes. Define-se então como resultado não recorrente do exercício aquele que:

- I - Não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição; e
- II - Não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

Não foram identificados resultado desta natureza, motivo pelo qual não estão sendo apresentados.



4. Gerenciamento de risco

A Instituição aborda o gerenciamento de todos os riscos inerentes às suas atividades de modo integrado, por meio de uma área específica para gestão de riscos. Essa visão multidisciplinar proporciona o aprimoramento dos modelos de gestão de riscos e evita a existência de lacunas que comprometam sua correta identificação e mensuração.

a. Gerenciamento do risco de crédito

A Instituição monitora as operações realizadas através da evolução da carteira, indicadores de inadimplência (over 90), bem como dos níveis de recuperação. Realiza o cálculo do *value at risk* (VaR) e realiza testes de estresse, contemplando valores de perda esperada (PE) e de perda não esperada (PNE). No entanto, para apuração do capital requerido, é utilizada a metodologia de abordagem padronizada simplificada (RWARCSIMP), conforme Circular Bacen nº 3.862/17.

b. Gerenciamento do risco de liquidez

Visando o planejamento financeiro, a otimização dos recursos disponíveis, administração da exposição e a redução da probabilidade para ocorrências de problemas de liquidez, a Instituição controla, diariamente, o equilíbrio entre os pagamentos e recebimentos da Instituição. Ainda, realiza testes de estresse, através do índice de liquidez de curto prazo (LCR) e o índice de liquidez de 90 dias.

c. Gerenciamento do risco de mercado

Com o objetivo de identificar a possibilidade de perda em função da oscilação de taxas referentes aos descasamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras ativa e passiva, e a fim de mitigá-lo, a Instituição monitora tais oscilações, procede o cálculo do VaR e realiza testes de estresse na carteira de operações de crédito.

d. Gerenciamento do risco operacional

O gerenciamento do risco operacional é realizado através do mapeamento de processos e o levantamento de riscos já identificados, os controles implementados e o rastreamento das falhas ocorridas, registradas através de relatórios de não conformidades. Para apuração do capital requerido, a Instituição utiliza a abordagem padronizada simplificada (RWAROSIMP), conforme Circular Bacen nº 3.863/17.

e. Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital consiste no monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição, a avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita e o planejamento de metas e de necessidade de capital.



Em 30 de junho de 2024, a Instituição encontra-se enquadrada nos limites mínimos de capital e patrimônio, compatível com o grau de risco de sua estrutura, conforme segue:

	30/06/2024	31/12/2023
Risco de crédito (RWARCSIMP)	150.941	142.189
Risco operacional (RWAROSIMP)	9.055	8.710
Ativos ponderados pelo risco (RWAS5)	159.996	150.899
Parcela Rban	1.911	3.302
Patrimônio de referência (PR)	198.325	186.511
Margem para o limite de Basileia	36.418	32.310
Índice de Basileia (PR x 100) / (RWA / IBs5)	21,07%	21,01%

Em conformidade com o art. 21, da Resolução nº 4.606/17 do CMN, os relatórios de gerenciamento de riscos encontram-se na sede da Instituição.

5. Disponibilidades

	30/06/2024	31/12/2023
Disponibilidades	63	120
Aplicações interfinanceiras de liquidez (*)	5.891	1.731
Total	5.954	1.851

(*) Referem-se a valores aplicados em operações compromissadas, lastreadas em Letras do Tesouro Nacional, com remuneração baseada na taxa Selic, as quais foram resgatadas integralmente em 1º de julho de 2024. Considerando um cenário de variação de 50% na taxa CDI (maior ou menor), o efeito no ativo da Instituição é de R\$ 105 no semestre findo em 30 de junho de 2024.

6. Operações de crédito e outros créditos

As operações de crédito estão demonstradas contabilmente por nível de risco, vencimento e ramo de atividade, conforme segue:

	30/06/2024			31/12/2023		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Empréstimos	223.338	62.534	285.872	208.893	56.869	265.762
Financiamentos	93.761	10.859	104.620	102.502	16.458	118.960
Operações de crédito - setor privado	317.099	73.393	390.492	311.395	73.327	384.722
Outros créditos	69.348	1.451	70.799	108.070	3.252	111.322
Total	386.447	74.844	461.291	419.465	76.579	496.044
(-) Provisão para perda	(73.014)	(10.723)	(83.737)	(82.782)	(9.028)	(91.810)
Total	313.433	64.121	377.554	336.683	67.551	404.234

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


a. Classificação por nível de risco e constituição da provisão para perdas associadas ao risco de crédito

30/06/2024											
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%
Empréstimos	-	175.991	21.238	11.548	10.645	8.943	8.945	7.304	41.258	285.872	61,97%
Financiamentos	-	80.028	6.002	3.046	2.586	1.946	1.936	1.591	7.485	104.620	22,68%
Outros créditos (*)	-	46.904	3.289	1.519	1.201	981	1.148	1.041	14.716	70.799	15,35%
Total	-	302.923	30.529	16.113	14.432	11.870	12.029	9.936	63.459	461.291	100,00%
% de Participação	-	66%	6%	3%	3%	3%	3%	2%	14%	100%	
Provisão para perda	-	1.515	305	484	1.443	3.561	6.015	6.955	63.459	83.737	
% de Provisão	0%	0,5%	1,0%	3,0%	10,0%	30,0%	50,0%	70,0%	100,0%		

31/12/2023											
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%
Empréstimos	-	160.100	18.327	10.670	9.301	9.190	8.391	6.964	42.819	265.762	57,61%
Financiamentos	-	92.563	5.914	2.583	1.824	1.681	1.504	1.197	11.694	118.960	25,79%
Outros créditos (a*)	-	80.796	4.664	2.078	1.811	1.571	1.592	1.373	17.437	111.322	16,60%
Total	-	333.459	28.905	15.331	12.936	12.442	11.487	9.534	71.950	496.044	100,00%
% de Participação	-	67%	6%	3%	3%	3%	2%	2%	14%	100%	
Provisão para perda	-	1.667	289	460	1.294	3.733	5.744	6.674	71.949	91.810	
% de Provisão	0%	0,5%	1,0%	3,0%	10,0%	30,0%	50,0%	70,0%	100,0%		

(*) As operações de outros créditos são operações de título e créditos a receber com características de concessão de crédito.


b. Classificação por prazo de vencimento

	30/06/2024					Total
	Vencidos	A vencer até 3 meses	A vencer de 3 a 12 meses	A vencer de 1 a 3 anos	A vencer de 3 a 5 anos	
Empréstimos	32.837	69.937	120.564	60.499	2.035	285.872
Financiamentos	7.628	31.266	54.867	10.837	22	104.620
Outros créditos	15.842	27.092	26.414	1.451	-	70.799
Total antes da provisão	56.307	128.295	201.845	72.787	2.057	461.291

	31/12/2023					Total
	Vencidos	A vencer até 3 meses	A vencer de 3 a 12 meses	A vencer de 1 a 3 anos	A vencer de 3 a 5 anos	
Empréstimos	36.708	62.424	109.761	55.137	1.732	265.762
Financiamentos	9.753	32.595	60.154	16.443	15	118.960
Outros créditos	17.823	40.316	49.931	3.252	-	111.322
Total antes da provisão	64.284	135.335	219.846	74.832	1.747	496.044

c. Classificação por atividade econômica

	30/06/2024	31/12/2023
Pessoa física	461.197	496.044
Pessoa jurídica - Serviços	94	-
Total	461.291	496.044

d. Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

A provisão constituída na forma indicada na nota explicativa nº 6.a apresentou a seguinte movimentação no período:

	30/06/2024	31/12/2023
Saldo inicial	91.810	86.822
Provisão constituída no período	37.478	45.063
Baixa para prejuízos no período	(45.551)	(40.075)
Saldo final	83.737	91.810

e. Operações renegociadas

	Empréstimos		Financiamentos	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Renegociação normal	37.069	30.643	2.444	5.963
Renegociação de créditos em prejuízo	15.460	6.360	1.228	2.238
Total renegociado	52.529	37.003	3.672	8.201
Valores recebidos	5.439	5.142	2.137	2.466

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Conforme Resolução nº 2.682/99, do CMN, os créditos renegociados são mantidos com a última avaliação de risco antes da renegociação, os créditos em prejuízo renegociados retornam para a carteira e são provisionados no nível de risco H.

7. Outros ativos

Em 30 de junho de 2024, o montante de R\$ 1.870 (R\$ 1.835 em 31 de dezembro de 2023), registrado na rubrica de “Outros ativos” representa, principalmente, os valores a serem repassados pelo correspondente bancário da Instituição, decorrentes de recebimentos dos contratos de empréstimos e financiamentos.

8. Depósitos a prazo

a. Prazos de vencimentos

	30/06/2024	31/12/2023
A vencer até 3 meses	-	-
A vencer de 3 a 12 meses	3.701	9.358
Total circulante	3.701	9.358
A vencer de 1 a 3 anos	35.761	12.443
Total não circulante	35.761	12.443
Total	39.462	21.801

Os depósitos a prazo referem-se a recibos de depósitos bancários (RDB), captadas à taxa de 111% do CDI.

Considerando um cenário de variação de 50% na taxa CDI (maior ou menor), o efeito no passivo da Instituição é de R\$ 1.201 no semestre findo em 30 de junho de 2024.

b. Movimentação

	30/06/2024	31/12/2023
Saldo inicial	21.801	5.660
Captações no semestre/exercício	24.998	19.515
Resgates no semestre/exercício	(9.739)	(4.425)
Juros no semestre/exercício	2.402	1.051
Saldo final	39.462	21.801

9. Recursos de aceites cambiais

a. Prazos de vencimentos

	30/06/2024	31/12/2023
A vencer até 3 meses	858	54.365
A vencer de 3 a 12 meses	1.148	22.733
Total circulante	2.006	77.098
A vencer de 1 a 3 anos	78.887	21.890
Total não circulante	78.887	21.890
Total	80.893	98.988



Os recursos de aceites cambiais referem-se a letras de câmbio, captadas à taxa de 114% do CDI.

Considerando um cenário de variação de 50% na taxa CDI (maior ou menor), o efeito no passivo da Instituição é de R\$ 2.311 no semestre findo em 30 de junho de 2024.

b. Movimentação

	30/06/2024	31/12/2023
Saldo inicial	98.988	108.282
Captações no semestre/exercício	76.976	13.579
Resgates no semestre/exercício	(99.693)	(37.367)
Juros no semestre/exercício	4.622	14.494
Saldo final	80.893	98.988

10. Outros passivos – diversas

a. Circulante

O montante de R\$ 6.239, em 30 de junho de 2024 (R\$ 6.175 em 31 de dezembro de 2023), registrado no passivo circulante, refere-se, principalmente aos valores a pagar a fornecedores e prestadores de serviços, além de créditos de clientes do cartão de crédito.

b. Não circulante

O montante de R\$ 96 (R\$ 122 em 31 de dezembro de 2023) refere-se aos passivos contingentes, provisionados em função de ações cíveis, classificadas como “provável” pela assessoria jurídica, em conformidade com o CPC 25. Os valores classificados como “possível” totalizam R\$ 29 (R\$ 32 em 31 de dezembro de 2023), em função de ações cíveis.

11. Transações com partes relacionadas

a. Depósitos a prazo e letras de câmbio

Os saldos de operações e os resultados obtidos em transações com partes relacionadas referem-se a depósitos a prazo e recursos de aceites cambiais.

	30/06/2024	31/12/2023
. Passivo circulante (notas explicativas nº 8 e 9)	5.707	86.456
. Passivo não circulante (notas explicativas nº 8 e 9)	114.648	34.333
. Despesas	7.024	15.545

b. Dividendos e juros sobre o capital próprio

	30/06/2024	31/12/2023
Saldo inicial	10.157	9.308
Dividendos adicionais destinados/aprovados em AGO	6.613	16.289
Dividendos e juros sobre o capital pagos	(6.097)	(15.440)
Saldo final	10.673	10.157

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



c. Correspondente bancário

Os saldos apresentados referem-se ao serviço de correspondente bancário e repasse das operações do cartão de crédito lojista, todos vinculados à Eugênio Raulino Koerich S.A. - Comércio e Indústria, em conformidade com o CPC 05.

As obrigações de repasses ao lojista possuem prazo até o exercício de 2026, as demais obrigações são liquidadas no máximo até o mês seguinte a data-base.

	30/06/2024	31/12/2023
Correspondente bancário		
. Ativo circulante	1.252	1.518
. Passivo circulante	51.038	87.464
. Passivo não circulante	1.180	2.707
. Despesa correspondente	9.093	17.071

d. Remuneração da administração

A remuneração da administração, em 30 de junho de 2024, perfaz o montante de R\$ 955 (R\$ 923 em 30 de junho de 2023), composto principalmente pelos montantes de pró-labore, remuneração direta e auxílios alimentação e saúde.

12. Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 30 de junho de 2023 o capital social subscrito é de R\$ 120.000 (mesmo montante em 31 de dezembro de 2023), totalmente integralizado e inteiramente pertencente a acionistas domiciliados no País, representado por 5.000.000 (cinco milhões) de ações ordinárias no valor nominal de R\$ 24,00 (vinte e quatro reais).

b. Reserva legal

A reserva legal é constituída por 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social. A destinação do resultado ocorre ao final do exercício social.

c. Reserva estatutária

Possui o objetivo de manter a margem operacional da Instituição, compatível com o desenvolvimento das suas operações ativas, podendo atingir até 100% (cem por cento) do valor do capital social integralizado. Seu saldo poderá ser utilizado: i) na absorção de prejuízos, sempre que necessário; ii) na distribuição de dividendos, a qualquer momento e; iii) na incorporação ao capital social. A destinação do resultado ocorre ao final do exercício social.

d. Dividendos

O saldo de dividendos adicionais propostos, classificados no patrimônio líquido em dezembro de 2023, foram aprovados na Assembleia Geral Ordinária de 26 de abril de 2023. Desta forma, foram reclassificados para o passivo circulante, os valores dos juros sobre capital próprio, líquidos do imposto de renda na fonte, juntamente com o valor de dividendos a pagar, estão classificados na rubrica de outras obrigações sociais e estatutárias, no balanço patrimonial.


13. Receitas de intermediação financeira

	30/06/2024	30/06/2023
Empréstimos	82.279	78.278
Financiamentos	24.977	24.708
Total de receitas de operações de crédito	107.256	102.986

14. Outras despesas administrativas

Representa, principalmente, as despesas com o correspondente bancário da Instituição, além de outras despesas necessárias à manutenção da atividade.

	30/06/2024	30/06/2023
Comunicação	636	816
Processamento de dados	5.872	4.650
Publicidade e propaganda	2.834	3.189
Correspondente bancário	9.093	7.608
Serviço de terceiros	3.639	3.869
Outras despesas	976	680
Total	23.050	20.812

15. Imposto de renda e contribuição social – corrente e diferido

São registrados com base no lucro tributável de acordo com a legislação e alíquotas vigentes.

a. Demonstração da despesa de imposto de renda e contribuição social

	30/06/2024	30/06/2023
Resultado contábil antes da provisão para IR e CSLL	30.372	15.737
IR e CSLL aplicadas às alíquotas vigentes	(12.137)	(6.283)
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	137	(2.964)
Juros sobre o capital próprio	-	-
Incentivos fiscais (Pat e lei Rouanet)	54	52
IR e CSLL do período	(11.946)	(9.195)
Passivo fiscal diferido	(157)	(302)
Ativo fiscal diferido	(86)	3.494
IR e CSLL diferidos	(243)	3.192
IR e CSLL do período	(12.189)	(6.003)



b. Natureza dos impostos diferidos

Natureza dos créditos	30/06/2024				31/12/2023
	Base de cálculo	IR	CSLL	Total	Total
Ativo					
Provisão para perda estimada - não dedutível	43.243	10.811	6.486	17.297	17.373
Provisões passivas	97	24	15	39	49
Passivo					
Renda de contratos renegociados de prejuízo	(16.024)	(4.006)	(2.404)	(6.410)	(6.253)
Totais	27.316	6.829	4.097	10.926	11.169

O valor presente do ativo diferido representa o montante de R\$ 13.536, calculados com base na taxa média da captação. Os valores acima representam o imposto de renda e a contribuição social, compostos de diferenças temporárias registradas na contabilidade, porém, não aceitos fiscalmente no momento de sua constituição. A expectativa de realização dos créditos tributários segue conforme demonstrado abaixo:

Ano	Valor nominal	Valor presente
2024	5.132	4.587
2025	5.649	4.515
2026	3.961	2.829
2027	1.822	1.164
2028	772	441
	17.336	13.536

16. Outros assuntos

A Instituição elaborou e aprovou o plano de implementação da Resolução nº 4.966/21 do CMN, relacionado aos conceitos e critérios contábeis aplicáveis aos instrumentos financeiros, sendo divulgado nas Demonstrações Contábeis do exercício de 2022. Essa Resolução entra em vigor em 01/01/2025.

Conforme requerido pelo art. 78 da Resolução CMN nº 4.966/21, a Instituição iniciou a avaliação dos impactos de adoção desta Resolução, ao qual será objeto de divulgação em nota explicativa específica das Demonstrações Contábeis do exercício de 2024. As principais implicações serão refletidas no reconhecimento de renda, cálculo da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, além do reconhecimento e diferimento dos custos de transação.

17. Eventos subsequentes

A Instituição não apresentou eventos subsequentes que requeressem publicação após o encerramento do semestre findo em 30 de junho de 2024 até a data de publicação destas demonstrações contábeis.

DIRETORIA

Ronaldo Furtado Koerich
Luiz Dela Bruna
Marcos Teixeira da Rosa
Ramon Vermeulen Noceti
Rodrigo Garcia Neves

CONTADOR

Jhone Bruce Lee Fernandes
CRC/SC 31.264/O-1